

ONDULAÇÕES

Vai navio... sereno,
Enquanto o mar ameno
Não pode fustigar.
Leva a tristeza e a maldade,
Deixa somente a saudade
Da maré mansa do mar.

Vai para o mar violento,
Encapelado pelo vento
Rumorejante a fustigar.
Jogue no fundo a tristeza,
Que a maldade, com certeza,
No fundo vai se afogar.

Deixe na água violenta,
Impetuosa de tormenta,
A maldade se instalar,
E as tristezas coitadas...
Deixe-as abandonadas
Nas ondas bravias do mar.

Regresse agora, com calma,
A todo vapor, com alma,
E prossiga a navegar;
Saia do mar tumultuado,
Do céu de nuvens pesado,
Pra maré mansa do mar.

Venha sentir a bonança,
Do tempo bom de criança,
Sem maré pra complicar.

Venha sentir a doçura
Para esquecer a loucura
Da maré bravia do mar!

ANTONIO CARNIATO FILHO